

153

RESPOSTA À INOCULAÇÃO DE SOJA EM SOLO SUBMETIDO A DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJO. *Mariel J. Bizarro, Luiz F. W. Roesch, Pedro A. Selbach, Flávio A. O. Camargo* (Departamento de Solos - Faculdade de Agronomia – UFRGS).

Os sistemas de manejo do solo como preparo, fertilização, irrigação e cultivos podem gerar diversas interações que influenciam a nodulação e rendimento de grãos de soja (*Glycine max*). Desta forma a incorporação de resíduos orgânicos no solo, pela mineralização do nitrogênio, mesmo em pequenas quantidades, pode prejudicar a nodulação e conseqüentemente a fixação simbiótica do N₂ (Hungria, 1998). O objetivo deste trabalho foi avaliar resposta à inoculação de soja a campo sob diversos sistemas de manejo, implantada sobre campo nativo. Foram avaliados número e peso seco de nódulos e matéria seca da parte aérea em duas épocas, 30 dias após germinação e pleno florescimento, N mineral do solo em três épocas e rendimento de grãos. Ocorreu resposta significativa à inoculação demonstrada pela avaliação da nodulação independente do sistema de manejo de solo. Os sistemas de preparo do solo disponibilizaram quantidades diferentes de nitrogênio mineral influenciando a nodulação e conseqüentemente o rendimento de grãos. O tratamento que propiciou a melhor interação de fatores, demonstrado pelo rendimento de grãos, foi de adubação mineral + irrigação, no sistema de plantio direto. (CNPq-PIBIC/UFRGS e PRONEX).